



Processo n.º 00082/2023

Parecer n.º 289/2023 CEC/RS

Projeto “ORIGEM HIP HOP - 1ª EDIÇÃO - 2023”.

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	5
3 Distribuição dos valores	3
2 Investimento local / próprio	2
3 Relevância	3
3 Oportunidade	3
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	5,00

O projeto “Origem Hip Hop” visa realizar, no Ponto de Cultura Fluência Casa Hip Hop, em Caxias do Sul, seis diferentes oficinas de formação e qualificação, da Cultura Hip Hop, Breaking, Graffiti, Hip Hop, FreeStyle e FunkStyles, DJ e MC - além de uma Mostra Artística aberta ao público, com apresentações artísticas e atividades culturais, protagonizadas pelos participantes das oficinas. O projeto também prevê a realização de uma intervenção com circuito de oficinas em parceria com o CAPS Infantojuvenil Intersectorial Mosaico Aquarela, serviço que compõe a Rede de Atenção Psicossocial do município de Caxias do Sul e atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e/ou persistentes e suas famílias.

As oficinas de formação em *Breaking, Graffiti, Hip Hop FreeStyle e FunkStyles* terão nove meses de duração, enquanto as de DJ e MC terão cinco meses de duração, sendo realizadas do 5º ao 9º mês do projeto. As inscrições - na área do *Graffiti, FunkStyle e MC* - serão direcionadas para crianças e adolescentes, entre 10 a 15 anos, já as de *Hip Hop FreeStyle, DJ*, e a de *Breaking*, para adolescentes e adultos, acima de 15 anos. A intervenção com as crianças e adolescentes do CAPS Infantojuvenil ocorrerá na Fluência, com duração aproximada de 6 horas. (Circuito das oficinas desenvolvidas no projeto).

Dimensão Simbólica: Para esse público alvo, crianças e jovens adultos moradores da periferia de Caxias do Sul, em sua grande maioria, é uma experiência de aprendizado artístico-cultural, pertencimento, e gerador de renda paraicineiros que já constituíram o Público Alvo em projetos similares.

A parceria entre esse Ponto de Cultura e o CAPS, com acompanhamento de psicólogos e Assistentes

Sociais, é de um circuito de todas as oficinas do projeto, em um mesmo dia, resultando inclusivo para jovens com distúrbios psíquicos, muitos deles pelo uso de substâncias tóxicas. Visa a inclusão e o despertar de um aprendizado que poderá vir a ser confirmado na continuidade de suas vivências.

O projeto também busca, através das oficinas dos elementos que compõe a Cultura *HIP HOP*, a valorização da pertença e a importância identitária de pessoas, em certo grau, oprimidas, que encontram afinidade na Cultura *Hip Hop* e veem nela uma ferramenta de expressão, contestação política/social e transformação da realidade.

A relação entre os objetivos propostos e a metodologia apresentada estão em conformidade, o que deve proporcionar a viabilidade do projeto e a obtenção de seus resultados.

Uma ação sociocultural como a proposta no projeto é inovadora (não necessariamente estética) por tratar-se de uma política pública destinada a um segmento social que raramente é contemplado nos orçamentos públicos. Pelo menos não de forma consequente e continuada.

A apresentação de material audiovisual sobre a origem do *Hip Hop* no Brasil, que começou no largo São Pedro do metrô de São Paulo, contextualiza e transforma-se em material didático orgânico, que valoriza uma história de negros da periferia urbana, geralmente invisíveis culturalmente a população como um todo.

A distribuição de valores está extremamente bem adequada, utilizando o mesmo critério de remuneração (salário Mínimo Regional) para todos os oficinairos, durante a duração de suas oficinas.

As Artes Visuais (grafiti) a dança (break) a música (funk) a poética (*Free Style*) estão representadas no projeto e sua abrangência.

As oficinas e a mostra cultural que delas resulta, serão documentadas através da fotografia e de uma peça audiovisual documentária traduzida também em libras.

O parecer desse conselheiro é que se trata de um projeto de grande importância em seu conteúdo, objetivos e a metodologia proposta, devendo merecer a aprovação da Lei de Incentivo a Cultura do RS, o que seria, por si só, uma ação inclusiva.

Em conclusão, o projeto **“ORIGEM HIP HOP - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 137.930,90** (cento e trinta e sete mil, novecentos e trinta reais e noventa centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de abril de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00082/2023

Parecer nº 289/2023 CEC/RS

Projeto “ORIGEM HIP HOP - 1ª EDIÇÃO - 2023”.

QUESITO	NOTA
---------	------

	Dimensão simbólica	5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	5,00

O projeto “Origem Hip Hop” visa realizar, no Ponto de Cultura Fluência Casa Hip Hop, em Caxias do Sul, seis diferentes oficinas de formação e qualificação, da Cultura Hip Hop -Breaking, Graffiti, Hip Hop FreeStyle e FunkStyles, DJ e MC - além de uma Mostra Artística aberta ao público, com apresentações artísticas e atividades culturais, protagonizadas pelos participantes das oficinas. O projeto também prevê a realização de uma intervenção com circuito de oficinas em parceria com o CAPS Infantojuvenil Intersetorial Mosaico Aquarela, serviço que compõe a Rede de Atenção Psicossocial do município de Caxias do Sul e atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e/ou persistentes e suas famílias.

As oficinas de formação em Breaking, Graffiti, Hip Hop FreeStyle e FunkStyles terão nove meses de duração, enquanto as de DJ e MC terão cinco meses de duração, sendo realizadas do 5º ao 9º mês do projeto. As inscrições - na área do Graffiti, FunkStyle e MC - serão direcionadas para crianças e adolescentes, entre 10 a 15 anos, já as de Hip Hop FreeStyle, DJ, e a de Breaking, para adolescentes e adultos, acima de 15 anos. A intervenção com as crianças e adolescentes do CAPS Infantojuvenil ocorrerá na Fluência, com duração aproximada de 6 horas. (Circuito das oficinas desenvolvidas no projeto).

Dimensão Simbólica: Para esse público alvo, crianças e jovens adultos moradores da periferia de Caxias do Sul, em sua grande maioria, é uma experiência de aprendizado artístico-cultural, pertencimento, e gerador de renda paraicineiros que já constituíram o Público Alvo em projetos similares.

A parceria entre esse Ponto de Cultura e o CAPS, com acompanhamento de psicólogos e Assistentes Sociais é de um circuito de todas as oficinas do projeto, em um mesmo dia, resultando inclusivo para jovens com distúrbios psíquicos, muitos deles pelo uso de substâncias tóxicas. Visa a inclusão e o despertar de um aprendizado que poderá vir a ser confirmado na continuidade de suas vivências.

O projeto também busca através das oficinas dos elementos que compõe a Cultura HIP HOP, a valorização da pertença e a importância identitária de pessoas, em certo grau, oprimidas, que encontram afinidade na Cultura Hip Hop e veem nela uma ferramenta de expressão, contestação política/social e transformação da realidade.

A relação entre os objetivos propostos e a metodologia apresentada estão em conformidade, o que deve proporcionar a viabilidade do projeto e a obtenção de seus resultados.

Uma ação sociocultural como a proposta no projeto é inovadora (não necessariamente estética) por tratar-se de uma política pública destinada a um segmento social que raramente é contemplado nos

orçamentos públicos. Pelo menos não de forma consequente e continuada.

A apresentação de material audiovisual sobre a origem do Hip Hop no Brasil que começou no largo São Pedro do metrô de São Paulo, contextualiza e transforma-se em material didático orgânico, que valoriza uma história de negros da periferia urbana, geralmente invisíveis culturalmente a população como um todo.

A distribuição de valores está extremamente bem adequada, utilizando o mesmo critério de remuneração (salário Mínimo Regional) para todos os oficinairos, durante a duração de suas oficinas.

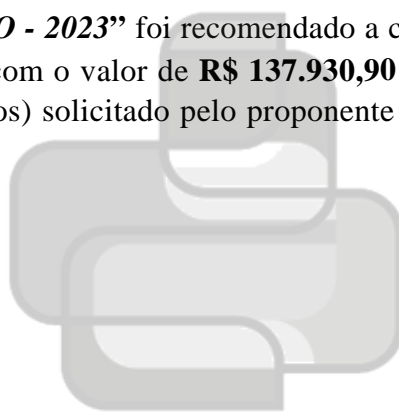
As Artes Visuais (grafiti) a dança (break) a música (funk) a poética (free Style) estão representadas no projeto e sua abrangência.

As oficinas e a mostra cultural que delas resulta, serão documentadas através da fotografia e de uma peça audiovisual documentária traduzida também em libras.

O parecer desse conselheiro é que trata-se de um projeto de grande importância em seu conteúdo, objetivos e a metodologia proposta, devendo merecer a aprovação da Lei de Incentivo a Cultura do RS, o que seria, por si só, uma ação inclusiva.

Em conclusão, o projeto **“ORIGEM HIP HOP - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 137.930,90** (cento e trinta e sete mil, novecentos e trinta reais e noventa centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de abril de 2023.



Pró-cultura RS